

São Paulo inaugura Centro Aberto de Mídia para jornalistas que trabalharão na Copa

A Prefeitura de São Paulo inaugurou na noite desta terça-feira (3), o Centro Aberto de Mídia (CAM) para jornalistas brasileiros e estrangeiros que trabalharão na cidade durante a Copa do Mundo de 2014. O CAM funcionará a partir desta quarta-feira (4) na Praça das Artes, um complexo cultural administrado pela Prefeitura no Vale do Anhangabaú, durante todos os dias da semana, das 9h às 22h, até o dia 13 de julho, data da partida final do mundial.

O espaço conta com uma redação com mais de cem lugares, uma sala de convivência para profissionais e um auditório com capacidade para 200 pessoas. O CAM oferece ainda sinal de internet wi-fi e via cabo, além de salas de coordenação e de autoridades. No local, funcionará ainda a Casa das Nações, que reunirá estruturas de consulados para atender turistas estrangeiros na cidade.

“Esse centro é muito importante para dar conforto para os profissionais, jornalistas e corpo consular para que possam trabalhar de maneira efetiva para transmitir as notícias do Brasil. A cidade vai receber dezenas de milhares de torcedores de todo o mundo, sobretudo, da América Latina e nós queremos oferecer aos trabalhadores, durante a Copa, as melhores condições”, disse o prefeito Fernando Haddad.

O CAM é um espaço alternativo ao Fifa Media Channel e estará disponível gratuitamente aos jornalistas não credenciados pela entidade internacional do futebol. Os profissionais de imprensa interessados em trabalhar no espaço deverão se credenciar pelo site da Prefeitura. Cerca de 20 mil jornalistas trabalharão no País durante o mundial.

“Esperamos que seja um local de trabalho, que ofereça todas as condições para os jornalistas credenciados e não credenciados pela Fifa para que possam acompanhar a Copa do Mundo que se avizinha como a melhor Copa de todos os tempos. Faremos tudo para dar conforto e segurança nesse espaço maravilhoso que é a Praça das Artes”, afirmou o secretário de Comunicação, Nunzio Briguglio Filho.

Durante o evento de inauguração, foram feitas homenagens ao jornalista Luciano do Valle, que morreu em abril, aos 66 anos e também, aos campeões do mundo pela seleção brasileira nas Copas de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002. “Esse Centro de Mídia destina-se ao que São Paulo faz com maestria e contradição, que é receber as pessoas e receber os jornalistas. São Paulo recebe os jornalistas e os visitantes em um momento importante da história esportiva do mundo e do Brasil”, disse o ministro dos Esportes, Aldo Rebelo.

Uma das doze cidades-sede da Copa do Mundo, São Paulo receberá seis partidas do mundial. A primeira será a de abertura, no dia 12 de junho, na Arena Corinthians, entre Brasil e Croácia. Além da abertura, os jogos previstos na Arena Corinthians da primeira fase são Uruguai e Inglaterra, no dia 19 de junho; Holanda e Chile, no dia 23; e Coréia do Sul e Bélgica, no dia 26. Também estão previstos um jogo de Oitavas de Final, que acontecerá no dia 1º de julho, e uma Semifinal, no dia 9 do mesmo mês. A final da Copa do Mundo será no dia 13 de julho, às 16h, no Maracanã, no Rio de Janeiro.

“Estimamos que 4 mil jornalistas estrangeiros virão para o Brasil, então, o Governo do Estado e a Prefeitura tem o orgulho muito grande de criar esse ambiente e ajudar em tudo o que for preciso. Para tudo o que o Governo do Estado for acionado, estaremos a disposição”, disse o secretário estadual do Planejamento, Júlio Semeghini. “Essa é a oportunidade as pessoas se comunicarem, trocarem informações sobre seus países e sobre o Brasil, por isso, era tão importante que isso não ficasse limitado somente ao trabalho na Copa do Mundo”, disse.

Guia do torcedor

Também na noite desta terça-feira (3) foi lançado o Guia do Torcedor de São Paulo, criado pela SPTuris, que traz informações úteis sobre os países que participarão da Copa do Mundo de 2014, apontando suas relações com a cidade, além de sugestões de locais que podem ser do interesse dos visitantes.

“Esse guia vai orientar sobre absolutamente tudo que alguém que venha para São Paulo precisa saber para ter

sua estádia com o maior conforto possível”, afirmou a coordenadora da SPCopa e vice-prefeita, Nádia Campeão. “De um ano e meio para cá, se fez muita coisa para São Paulo. A cidade trabalhou arduamente e incansavelmente para organizar a Copa do Mundo. Nós refizemos os planos de mobilidade, de segurança e saúde que estão bem posicionados, que integram Prefeitura, Governo do estado e Governo Federal para que a gente possa organizar o evento da melhor forma possível”, afirmou.

Terminal de Itaquera

De acordo com o prefeito Fernando Haddad, para completar o ciclo de obras previstas para a Copa do Mundo, além do Complexo Viário de Itaquera que já está operando, será entregue na próxima semana o novo Terminal Rodoviário da região, que passou por remodelação.

O prefeito lembrou ainda que após o mundial, Itaquera ganhará um centro cultural, um museu, unidades do Sesc e Senai, além de um polo empresarial que tem a expectativa de gerar até 100 mil empregos até 2016. “O legado em São Paulo, se não é o melhor, é um dos melhores do Brasil e já entregue. Ainda haverá muitas surpresas para a população da Zona Leste, em função de outras parcerias, que poderão se concretizar depois da Copa do Mundo”, disse Haddad.

[PREFEITURA DE SÃO PAULO \(03/06/2014\)](#)